



EDITORIAL

Sob a égide de uma educação libertadora e inclusiva, este volume do Open Minds International Journal apresenta o dossiê temático do Departamento de Educação do Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Deduc Ceres/UFRN). Levando em conta a complexidade do contexto educacional apresentamos uma série de estudos que tratam de diversos aspectos da formação e da prática docente, nos quais o processo de humanização é o foco da práxis.

Em tempos de ataques à educação e tentativas de pôr em prática o projeto de crise na educação nacional, discutir sobre a educação já é uma ação subversiva e, por isso, uma atitude necessária. No ano do centenário de Paulo Freire enfrentamos os maiores desafios na educação pública, sendo eles o negacionismo, cortes de investimentos públicos na educação, o famigerado escola sem partido, a militarização na escola, o homeschooling (educação domiciliar) e a pandemia de COVID-19. Contudo, todas essas questões serviram de fontes geradoras de debates e buscamos por soluções, fazendo o enfrentamento político/pedagógico diário que se contrapõem a estes projetos necrófilos, pois esse é o cerne do ser professor-pesquisador.

Com isso em mente, o dossiê convida todos/as os leitores a ampliar seus horizontes e adentrar no caminho emancipatório que a educação proporciona, o caminho de confrontar os nossos preconceitos, de fomentar o reconhecimento de nossa incompletude para que possamos nos humanizar e, sobretudo, à defesa de nossos direitos como cidadãos/cidadãs dignos de respeito em diversos aspectos da vida social e política.

A equipe editorial desse dossiê agradece o esforço de todos os docentes do Deduc na produção dessas pesquisas que materializam uma fração de todo o bom trabalho que vêm sendo desempenhado para uma educação pública laica e de qualidade no Seridó Potiguar. Assim, desejamos uma boa leitura a todos, que como Paulo Freire não querem ficar em silêncio frente às atrocidades de nossos dias, pois “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (1987, p. 78).

Prof. Me. Ronny Diogenes de Menezes
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Maria Aparecida Vieira de Melo
Departamento de Educação do Ceres/UFRN



APRESENTAÇÃO

Instituído em 1974, o Curso de Pedagogia do Deduc-Ceres/UFRN, inicialmente se concentrava na formação de gestores escolares, com o passar dos anos outros campos de conhecimentos foram sendo contemplados no curso. Porém, vale ressaltar que o contexto sócio-político vivenciado nesse período cerceou as liberdades individuais e a livre expressão do pensamento, pois estávamos em pleno os anos de chumbo da ditadura militar, e a educação era um dos alvos desse regime.

Hoje, temos um novo perfil para a formação de pedagogos, uma formação ampla e humanística que preza pela abordagem interdisciplinar e de docentes que compreendem seu papel como educadores. Essa consciência é necessária, pois novamente nossa nação flerta com o autoritarismo e enfrentamos as consequências da política neoliberal, do desmonte do Estado, sua desatenção às problemáticas sociais, particularmente no que diz respeito à educação de mulheres, de pobres, de negros, de pessoas LGBTQIA+, de pessoas com deficiência e de quaisquer sociodiversidades que não se encaixem no padrão da família tradicional, da cultura e dos hábitos e costumes arraigados no androcentrismo, no patriarcalismo, no machismo, no eurocentrismo, no etnocentrismo, no sociocentrismo e urbanocentrismo.

Desse modo, os educadores devem lutar contra toda e qualquer concepção decadente e retrógrada que venham a minar, diminuir ou subestimar a nossa humanidade, esforçando-se para que estas sejam substituídas por novas formas de pensamentos que incorporem, potencialmente, os princípios educativos compatíveis com um novo sistema de valores que promovam cada vez mais inclusão social e educacional, recuperando a elegância e flexibilidade da sabedoria e da visão criativa, crítica e reflexiva diante da vida.

A partir disso, este dossiê apresenta estudos que permeiam a alfabetização na idade certa, a formação inicial e continuada de docentes no contexto da diversidade e inclusão, a educação étnica racial em comunidades quilombolas, a ampliação do acesso a pós-graduação no Seridó Potiguar, a arte Surda como forma de resistência à opressão, a percepção valorativa dos docentes sobre o ensino remoto no contexto da pandemia de Covid-19 e a abordagem interdisciplinar evocadas pelos escritos de Paulo Freire. Com isso, esperamos que os leitores sejam

motivados a trilhar o caminho pelo respeito à diversidade e lutar pela garantia dos direitos dos excluídos das oportunidades de uma educação de qualidade com equidade para todos.

Almejamos um exercício/tentativa de resgate à esperança que vem se perdendo na cultura brasileira, um fim na domesticação, adestramento e barbárie que se tornaram referenciais comuns nesses últimos tempos no país em que vivemos. Um combate aos retrocessos que desejam aniquilar com a construção de uma sociedade menos desumana e desigual.

Por fim, agradecemos à equipe da Open Minds International Journal, que nos possibilitou construir em conjunto esse dossiê e que com certeza compartilhamos dos seus valores que prezam pelo diálogo, alteridade, inovação, colaboração, sustentabilidade e ética.

Prof. Me. Ronny Diogenes de Menezes
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Francisca Edilma Braga Soares Aureliano
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo
Departamento de Educação do Ceres/UFRN

Profa. Dra. Maria Aparecida Vieira de Melo
Departamento de Educação do Ceres/UFRN